

PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Bruna dos Santos Lopes¹

RESUMO

A alfabetização financeira é importante para preparar os estudantes a enfrentar situações que envolvam negociações financeiras, ocasionadas, principalmente, pelo crescimento do consumo e pela situação econômica no país. Tal prática tem como base um conjunto de saberes que são construídos quando os estudantes se apropriam de alguns conceitos que são desenvolvidos não só nas aulas de Matemática, mas de maneira interdisciplinar, propondo que os estudantes não apenas calculem, mas também analisem e reflitam ao tomar decisões. Para isso, é necessário incluir, na sala de aula, problemas cotidianos que promovam o desenvolvimento dessas habilidades e competências a fim de desenvolver a prática pedagógica para a aprendizagem significativa da Educação Financeira.

Palavras-Chave: Prática Pedagógica. Aprendizagem Significativa. Educação Financeira. Matemática Financeira. Alfabetização financeira.

INTRODUÇÃO

De acordo com Theodoro (2015), alguns países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia e países da América Latina, da Europa Central e Oriental, estão conseguindo baixar o índice de analfabetismo financeiro. A relevância da Matemática Financeira no cotidiano das pessoas surge pelo fato de vivermos num país capitalista em desenvolvimento e que sofre os efeitos da globalização na economia tornando essa importância cada vez maior, já que influência diretamente no consumismo.

Moretti (2015), tem como objetivo, em seu livro, ressaltar a importância da mediação dos educadores na direção de que as atividades desenvolvidas sejam desencadeadoras da compreensão infantil. Bem como, o autor De Lima Verdum (2013), que defende a ideia de Freire (1986), partindo de uma concepção de prática pedagógica adjetivada pelo termo dialógica, em que a construção do conhecimento é vista como um processo realizado por ambos os atores: educador e estudante, na direção de uma leitura crítica da realidade.

Este trabalho se justifica pela importância de se construir uma reflexão sobre as práticas evidenciadas nos referenciais da aprendizagem significativa, para além da escola e, com ele, a

¹ Licenciada em Matemática IFSP, Campus Bragança Paulista, Pós Graduada MBA em Finanças e Controladoria, UNIFAAT, Licenciada em Pedagogia, UniCV.

concepção de mundo, de sociedade e cultura; de formação acadêmica; de como é esta escola voltada para uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

2.1 MATEMÁTICA FINANCEIRA X EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Matemática Financeira surge com o início das primeiras negociações comerciais e por isso muitos autores de livros dessa área a nomearam como Matemática Comercial e Financeira.

De acordo com Grandó e Schneider (2010) e Novaes (2009), na antiguidade, a troca de mercadorias não era necessária entre os povos primitivos. Assim, a Matemática Financeira está ligada diretamente a vida cotidiana das pessoas até os dias de hoje.

Entender matemática financeira, é entender como funciona o mundo do dinheiro, as transações de compra, venda, empréstimos, prestações, juros, dívidas e todas as operações que envolvem o dinheiro [...]. (MACÊDO, 2014, p. 13).

Com isso, Cruz (2023), defende que a falta de educação financeira desde a infância resultará em consumos desnecessários, e é por esse e outros fatores, que é de fundamental importância se dar início a alfabetização financeira, com as crianças no seu primeiro contato com a escola, com o propósito de não se tornarem adultos com grandes probabilidades de viverem na inadimplência, devido não saberem lidar com a administração adequada do seu dinheiro.

As crianças têm acesso mais precoce ao dinheiro, mesada, compras de crédito para o celular, até cartões de crédito fazem parte da sua rotina. A alfabetização financeira vai contribuir para que saibam lidar com as finanças com os pés no chão e planejamento. (LOUZADA, 2020 apud ARAÚJO, 2020).

Portanto, a Matemática Financeira é um conceito e a Educação Financeira propõe discussões sobre os problemas sociais e o consumismo. Por isso, faz-se importante fazer essa distinção, mostrando que ambas são importantes para a formação.

PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM BUSCA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), visa a educação financeira dos estudantes através do estudo de conceitos básicos de economia e finanças. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais e sociais, além da econômica, sobre as

questões do consumo, trabalho e dinheiro. Além disso, propõe explorar situações do cotidiano financeiro para facilitar a leitura e interpretação das situações-problema, assim, a avaliação será diária, pois os estudantes construirão, desenvolver métodos e fórmulas de resolução juntamente ao educador, o qual passa a assumir o papel de mediador em vez de transmissor do conhecimento.

De acordo com Brasil (2002a), o aprendizado das Ciências, da Matemática e suas Tecnologias deve ser feito de forma coerente com a realidade em que vivem, a fim de que se torne um aprendizado significativo.

De acordo com a BNCC, versão preliminar (2024), no componente Educação Financeira para o Ensino Médio, a proposta é ampliar os conhecimentos dos estudantes em relação à área financeira e aplicá-los em situações reais, considerando sua experiência pessoal, para que, assim, estejam preparados para resolver problemas da vida cotidiana, buscar soluções criativas e responsáveis para lidar com a questão das finanças, bem como tenham condições de definir estratégias de planejamento e projeção de futuro de modo sustentável.

Esse tipo de relação pedagógica não é assimétrica, no sentido de que ambos os lados: educador e estudante, ensinam e aprendem, construindo e reconstruindo o conhecimento juntos. O qual a educação está embasada hoje, com intuito de incentivar uma educação transformadora, onde o estudante passa a ser protagonista e não só ouvinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a BNCC, versão preliminar (2024), no componente Educação Financeira para o Ensino Médio, desenvolvendo a proposta desse componente curricular, do Ensino Médio, bem como das demais séries, é possível encontrar respostas para os seguintes questionamentos dos estudantes:

- ✓ Como gerenciar seus recursos financeiros?
- ✓ Como fazer uso e criar planilhas para controle de orçamentos?
- ✓ Como utilizar simuladores de cálculo de maneira assertiva e sustentável para alcançar os objetivos de seu projeto de vida?

Nesse sentido, ao selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos apresentados no percurso da Matemática, os estudantes desenvolverão simultaneamente atitudes e comportamentos para agir de forma proativa e empreendedora. Pois, respondendo a tais questionamentos também desenvolverá capacidades decisórias para suprir os interesses e as

perspectivas em relação a seu Projeto de Vida, bem como uma postura consciente em relação às questões financeiras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, de acordo com Campos et al (2015), pode-se concluir que Educação Financeira, diferente da Matemática Financeira, tratada como um conceito, se alinha com propósitos de uma educação crítica, pois propõe trazer para a sala de aula a discussão sobre problemas sociais decorrentes de más administrações das finanças pessoais e do consumismo.

Dessa forma, o estudante pode ser incentivado a buscar a solução, ajustando seus conhecimentos para interpretar e desenvolver o processo de resolução, pois o estudante deve ser incentivado a buscar, interpretar e ajustar seus conhecimentos para construir um modelo de interpretação e investigação com intuito de encontrar possíveis soluções.

Portanto, a proposta apresentada está sendo desenvolvida em sala de aula, como proposto na BNCC versão preliminar (2024) como prática pedagógica, com intuito de aproximar a Educação Financeira cada vez mais da realidade dos estudantes, além de educá-los para que se tornem cidadãos críticos e conscientes diante dos problemas a serem enfrentados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, de Monica. **Educação financeira agora é disciplina obrigatória no Brasil**. Centro do professor paulista. Fev. 2020. Disponível em: <https://cpp.org.br/educacao-financeiraagora-e-disciplina-obrigatoria-no-brasil/>. Acesso em: 06 set. 2023.

BRASIL, C. d. N. **Matemática e suas tecnologias**. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002.

BRASIL, P. C. N. Ciências da natureza. **Matemática e suas Tecnologias**, MEC, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2024 (versão preliminar).

Disponível em:

Documento_Orientador_Componentes_Curriculares_2024_v1preliminar. Acesso em: 09 fev. 2024.

CAMPOS, C. R. et al. **Reflexões sobre a educação Financeira e suas interfaces com a educação matemática e a educação crítica-reflections on Financial education and the interface with math education and critical education**. Educação Matemática Pesquisa, Pontifca Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, v. 17, n. 3, 2015.

CRUZ, Ethianne Trindade da et al. **Educação financeira nas séries iniciais do ensino fundamental.** 2023. Disponível em: https://www.bdm.ufpa.br:8443/bitstream/prefix/5942/1/TCC_EducacaoFinanceiraSeries.pdf. Acesso em: 06 set 2023.

DE LIMA VERDUM, Priscila. **Prática Pedagógica: o que é? O que envolve?. Educação por escrito,** v. 4, n. 1, p. 91-105, 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/14376>. Acesso em: 07 set 2023

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor.** 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

GRANDO, N. I.; SCHNEIDER, I. J. **Matemática Financeira: alguns elementos históricos e contemporâneos Financial mathematics: some historical and contemporary elements.** p. (43-62). Zetetiké: Revista de Educação Matemática, v. 18, n. 33, 2010.

MACÊDO, Álvaro Fabiano Pereira de. **Matemática financeira.** Edufersa. Mossoró. 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204422/2/MATEM%C3%81TICA%20FINANCIERA.pdf>. Acesso em: 06 set. 2023

MORETTI, Vanessa Dias; DE SOUZA, Neusa Maria Marques. **Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas.** Cortez Editora, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vtWaCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=pr%C3%A1tica+pedag%C3%B3gica+no+ensino+fundamental&ots=5GiqbnSADd&sig=igRnOY460qW0rNH5I-Wcpgk1BG0#v=onepage&q=pr%C3%A1tica%20pedag%C3%B3gica%20no%20ensino%20fundamental&f=false>. Acesso em: 08 set. 2023

NOVAES, R. C. N. d. **Uma abordagem visual para o ensino de matemática Financeira no ensino médio.** 2009.

THEODORO, F. R. F. **Matemática e educação Financeira: uma experiência com o ensino médio.** Revista de Educação, v. 13, n. 15, 2015.